

Demonstrações Contábeis

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022
com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações
contábeis do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades
de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado
Brasileiro”. Acordo entre o Funbio e o Ministério dos Negócios
Estrangeiros da Noruega (MFA)

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações contábeis do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”

Período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”.....	1
Demonstrações contábeis do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”	4
Notas explicativas às demonstrações contábeis do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”.....	5
Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”	10
Relatório do auditor independente sobre a estrutura de controles internos do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”

A
Secretaria Executiva e ao Conselho Deliberativo do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
Projeto COPAIBAS
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro” (“Projeto” ou “COPAIBAS”), gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO (“Entidade”), financiado pelo Ministério das Relações Exteriores da Noruega, representado pela Embaixada Real da Noruega no Brasil, no período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis do Projeto acima referidas para o período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os contratos firmados entre as partes e com a base contábil de recebimentos e pagamentos descrita na Nota Explicativa nº 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis e restrição sobre distribuição ou uso

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às demonstrações contábeis, que descreve a base contábil dessas demonstrações contábeis, elaboradas para auxiliar a Entidade no cumprimento das cláusulas para elaboração de relatórios contábeis do contrato acima mencionado. Consequentemente, as demonstrações contábeis podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se, exclusivamente, para utilização e informação da Diretoria da Entidade e do financiador do Projeto, e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não essas mencionadas. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A Diretoria é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com os contratos firmados entre as partes e com a base contábil de recebimentos e pagamentos descrita na nota explicativa nº 2. e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Projeto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda encerrar o Projeto, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento do Projeto.

Os responsáveis pela governança do Projeto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, a garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional dos Projetos. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar os Projetos a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-SP015199/O-6


Beatriz Gonçalves de Moraes Nicolaci
Contador CRC-RJ091370/0

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações contábeis do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”
Período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos recursos do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”, ocorrida no período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022 e de 1º de julho de 2020 a 31 de outubro de 2021 está apresentada abaixo:

	Notas	01/11/2021 a 30/06/2022	01/07/2021 a 31/10/2021	Acumulado (**)
Saldo do projeto no início período		3.934	-	-
Entrada de recurso	4	14.001	9.450	23.451
Rendimentos sobre aplicações financeiras (*)	3	778	114	892
Despesas financeiras		(4)	(2)	(6)
Recursos executados	5	(6.551)	(5.626)	(12.177)
Outros acertos		(64)	(2)	(66)
Saldo do projeto ao final do período	3	12.094	3.934	12.094

(*) Valor refere-se ao rendimento financeiro, obtido da aplicação financeira, líquido do imposto de renda que será retido quando do resgate pelo Funbio.

(**) Valores acumulados referem-se ao período de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2022

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações contábeis.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações contábeis do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”

Período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Fundo Brasileiro Para a Biodiversidade (“Entidade” ou “FUNBIO”) é uma Entidade nacional privada, sem fins lucrativos, que trabalha em parceria com os setores governamental, empresarial e a sociedade civil para que recursos estratégicos e financeiros sejam destinados a iniciativas efetivas de conservação da biodiversidade. A sede da entidade está localizada na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º e 6º andares, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ e estabelecimento em Brasília - DF na SHN Quadra 2, Bloco F, Executive Office Tower, salas 1323 a 1326 na Asa Norte.

Entre as principais atividades realizadas estão a gestão financeira de projetos e fundos de recursos, o desenho de mecanismos financeiros e estudos de novas fontes de recursos para a conservação, além de compras e contratações de bens e serviços. O FUNBIO é credenciado como agência implementadora do GEF - Global Environment Facility e do GCF - Green Climate Fund.

O Copaibas é um projeto de execução do FUNBIO, viabilizado por recursos do Ministério de Relações Exteriores da Noruega (Norwegian Ministry of Foreign Affairs - MFA). O projeto tem duração de seis anos, sendo o primeiro destes destinado à preparação das iniciativas que serão realizadas nos cinco anos seguintes. O Copaibas tem por objetivo contribuir para a redução da taxa de desmatamento na Amazônia brasileira e no Cerrado.

Impacto COVID-19

Desde o início de janeiro de 2020, foi identificado o surto de um novo vírus denominado COVID-19. O Ministério da Saúde do Brasil comunicou o primeiro caso registrado no país em 25 de fevereiro de 2020 na cidade de São Paulo. Devido a velocidade de contaminação e crescente número de infectados, em 11 de março de 2020, o COVID-19 foi classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia mundial.

Devido aos impactos da pandemia, desde 18 de março de 2020, foram adotadas uma série de medidas visando proteger a saúde e a segurança de nossos funcionários. As atividades de gerenciamento de projetos, gestão financeira e de desembolsos e de aquisições e contratações foram menos impactadas. Todavia, aquelas ações que dependiam de mobilidade de pessoal como: viagens, monitoramento de campo e tarefas locais foram reduzidas quando não adiadas.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações contábeis do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”--Continuação

Período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Impacto COVID-19--Continuação

O FUNBIO veio monitorando os desenvolvimentos relacionados ao COVID-19 durante 2020, 2021 e em 2022 deu continuidade ao regime de home office, coordenando suas ações operacionais com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais e locais de saúde, Governos Federal, Estadual e Municipal e melhores práticas gerais de gestão de crises.

O FUNBIO considera que até o momento, não houve mudança significativa no valor justo de seus ativos e passivos trazidos pelas restrições da COVID-19.

2. Principais práticas contábeis

Base de elaboração e informações gerais

As demonstrações contábeis do Projeto foram elaboradas sobre a base contábil de recebimentos e pagamentos, sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos (recursos) e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente representam despesas pagas em dinheiro (caixa). Essa prática contábil difere das práticas contábeis aplicáveis no Brasil, segundo as quais as transações devem ser registradas na medida em que incorrerem, e não quando de seu pagamento.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional do FUNBIO. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Diretoria da Entidade aprovou a emissão destas demonstrações contábeis em 12 de agosto de 2022.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações contábeis do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”--Continuação
Período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Fundos disponíveis

No período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022, o saldo remanescente na conta bancária está composto, conforme segue:

Descrição	Tipo	01/11/2021 a 30/06/2022	01/07/2021 a 31/10/2021
Banco do Brasil – 23.802-3	Conta Corrente	5	9
Banco do Brasil – 23.802-3	Aplicação financeira	12.089	3.925
		<u>12.094</u>	<u>3.934</u>

No período 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022 os rendimentos líquidos das aplicações financeiras totalizaram R\$778 (31 de outubro de 2021 - R\$114).

As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários - CDBs estão representadas por títulos que garantem 96% da variação do CDI, com prazo de resgate de até 60 meses e risco insignificante de redução de valor.

As aplicações financeiras em fundo de investimento são realizadas por meio do fundo BB Renda Fixa LP Corporativo. Sua carteira é composta basicamente por operações compromissadas, títulos públicos federais, depósitos a prazo e outros títulos de instituições financeiras, títulos de crédito privado e Cotas de Fundos de Investimento 555, com liquidez de D0.

Os investimentos são mantidos em instituição financeira de 1ª linha.

4. Entrada de recursos

O total de recursos aportados pelo doador para execução do Projeto durante o período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022 foi o seguinte:

Copaibas – conta Banco do Brasil 23.802-3	Valores em milhares de NOK	Câmbio	Valores em milhares de R\$	Data do ingresso do recurso no Banco
3º Aporte - Embaixada Real da Noruega	21.979	1,5698	14.001	26/11/2021

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações contábeis do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”--Continuação
Período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Entrada de recursos--Continuação

Considerando o período de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2022, o total de recursos aportados pelo doador para execução do projeto foi o seguinte:

Copaíbas – conta Banco do Brasil 23.802-3	Valores em milhares de NOK	Câmbio	Valores em milhares de R\$	Data do ingresso do recurso no Banco
1º Aporte - Embaixada Real da Noruega	9.036	1,8034	5.011	10/07/2020
2º Aporte - Embaixada Real da Noruega	7.673	1,7285	4.439	16/08/2021
3º Aporte - Embaixada Real da Noruega	21.979	1,5698	14.001	26/11/2021
	38.688		23.451	

5. Execução dos recursos

A execução dos recursos do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”, ocorrida no período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022 e 1º de julho de 2020 a 31 de outubro de 2021, está apresentada abaixo:

Componentes	01/11/2021 a 30/06/2022	01/07/2021 a 31/10/2021	Acumulado (*)
Inicialização do Projeto	188	194	382
Outcome 1-Subsist de áreas protegidas do Cerrado fortalecido	1.648	119	1.767
Outcome 2-Gestão territorial dos povos indígenas fortalecida	222	137	359
Outcome 3 - Comunicação - mudanças climáticas e conservação	278	154	432
Outcome 4 - Cadeias de Valor e Arranjos Produtivos Locais	20	102	122
Auditoria Externa	6	-	6
Gestão Funbio	2.518	3.806	6.324
Custos Administrativos	1.671	1.114	2.785
Total	6.551	5.626	12.177

(*) Valor acumulado refere-se ao período de 1º de julho de 2020 até 30 de junho de 2022.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações contábeis do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”--Continuação
Período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contratos de prestação de serviços

Durante o período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022 os contratos de prestação de serviço na moeda real, seguem conforme detalhamento abaixo:

Nº Contrato CEDOC	Status	Fornecedor	Data Início (Original)	Data Fim (Original)	Valor
062/2021	FINALIZADO	Oswaldo Henrigue Nogueira Júnior	08/04/2021	29/11/2021	170.000,00
087/2021	FINALIZADO	Instituto Ekos Brasil	10/06/2021	15/12/2021	119.707,00
057/2021	FINALIZADO	Cassio Noronha Ingles de Sousa	17/03/2021	22/12/2021	105.000,00
180/2021	FINALIZADO	CULTIVAR CONSULTORIA EM MEIO AMBIENTE LTDA	16/12/2021	30/03/2022	19.194,45
		FINO TRACO PROGRAMACAO VISUAL			
053/2022	FINALIZADO	EIRELI	21/02/2022	15/05/2022	8.900,00
170/2021	FINALIZADO	Raoni Araújo Ferreira	15/12/2021	08/06/2022	50.000,00
	VENCIDO COM ADITIVO EM ANDAMENTO				
122/2021	ANDAMENTO	Eugênia Kelly Luciano Batista	16/09/2021	20/11/2022	85.800,00
104/2021	VIGENTE	Larissa Schmidt	03/08/2021	15/07/2022	116.777,25
148/2021	VIGENTE	Approach Comunicação Integrada Ltda	16/11/2021	01/08/2022	69.632,85
061/2022	VIGENTE	Luxdev Design	24/03/2022	04/09/2022	8.957,00
060/2022	VIGENTE	Instituto Ekos Brasil	18/03/2022	04/10/2022	127.630,00
048/2022	VIGENTE	Plural Marketing e Eventos Ltda	04/02/2022	01/12/2022	65.018,34
107/2021	VIGENTE	Daniel Russell Gross	07/08/2021	30/12/2022	123.235,00
064/2022	VIGENTE	Guilherme Dias Felitti (Novelo)	11/04/2022	21/05/2023	257.236,00
074/2022	VIGENTE	Apply Brasil PlanPubl Lt (Fio da Meada)	09/05/2022	18/06/2023	117.000,00
					<u>1.444.087,89</u>

Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”

A
Secretaria Executiva e ao Conselho Deliberativo do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
Projeto COPAIBAS
Rio de Janeiro - RJ

Procedemos a auditoria sobre as demonstrações contábeis referente ao período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022 do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro” (“COPAIBAS” ou “Projeto”), gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO (“Entidade”), financiado pelo Ministério das Relações Exteriores da Noruega, representado pela Embaixada Real da Noruega no Brasil e emitimos nosso relatório correspondente ao mesmo, com data de 12 de agosto de 2022.

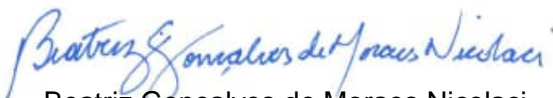
Nossa auditoria foi direcionada para verificação do adequado cumprimento das cláusulas contratuais relacionadas diretamente aos assuntos contábeis e financeiros do Projeto COPAIBAS.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as normas internacionais de auditoria e os requisitos do contrato celebrado entre a Entidade e o Ministério das Relações Exteriores da Noruega, representado pela Embaixada Real da Noruega no Brasil. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para que possamos obter uma certeza razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes ao contrato celebrado entre a Entidade e o Ministério das Relações Exteriores da Noruega, representado pela Embaixada Real da Noruega no Brasil. A auditoria inclui o exame, baseado em amostras, das evidências julgadas por nós apropriadas. Assim, consideramos que nossa auditoria oferece uma base razoável para nossa opinião.

Em nossa opinião, no período de 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais aplicáveis, de caráter contábil e financeiro, do contrato celebrado entre a Entidade e o Ministério das Relações Exteriores da Noruega, representado pela Embaixada Real da Noruega no Brasil.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Beatriz Gonçalves de Moraes Nicolaci
Contador CRC-RJ091370/0

Relatório do auditor independente sobre a estrutura de controles internos do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro”

A
Secretaria Executiva e ao Conselho Deliberativo do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
Projeto COPAIBAS
Rio de Janeiro - RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre as demonstrações contábeis do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro” (“COPAIBAS” ou “Projeto”).

A Diretoria do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, gestora do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro” é responsável por manter uma estrutura de controles internos suficiente para mitigar os riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis e proteger os ativos sob a custódia dos Projetos, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da Diretoria para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à Diretoria uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da Diretoria e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrações contábeis confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria das demonstrações contábeis do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro” referente ao período entre 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022 obtivemos um entendimento da estrutura de controles internos e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia da estrutura de controles internos.

A nossa auditoria do Projeto “COPAIBAS - Projeto Comunitário, Unidades de Conservação e Povos Indígenas na Amazônia e Cerrado Brasileiro” relativa ao período entre 1º de novembro de 2021 a 30 de junho de 2022 não revelou deficiências significativas no desenho ou operação dos controles internos, que, na nossa opinião, poderiam afetar significativamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da Diretoria nas demonstrações dos fundos recebidos e desembolsos efetuados, assim como de investimentos acumulados.



Uma deficiência significativa é a condição na qual o desenho ou operação de um ou mais elementos da estrutura de controles internos não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação as demonstrações contábeis do Projeto, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração da estrutura de controles internos não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser considerados deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, reading 'Beatriz Gonçalves de Moraes Nicolaci'.

Beatriz Gonçalves de Moraes Nicolaci
Contador CRC-RJ091370/0